



Módulo
Eventos Agudos em
Saúde Bucal

Trauma de Face

Anexo A

O mundo contemporâneo vem sendo marcado pelo crescimento rápido da violência e dos acidentes envolvendo veículos motorizados, prática de esportes, etc. Este cenário coloca o cirurgião dentista em estado de atenção, pois como resultado de muitas ocorrências temos indivíduos com lesões faciais importantes envolvendo ossos, dentes e tecidos moles. A gravidade de tais acidentes varia, podendo levar até mesmo ao óbito. O envolvimento do cirurgião dentista, seja clínico geral ou cirurgião bucomaxilo facial, é fundamental e vai desde o diagnóstico até intervenções complexas decisivas na manutenção da vida.

Antes, durante e após qualquer intervenção envolvendo trauma de face poderá ser necessário o uso de medicamentos sistêmicos que podem ser, basicamente, analgésicos, ou seja,

com ação restrita a dor; aqueles capazes de atuar sobre o processo inflamatório, em que a dor também está presente. Também poderá ser prescrito antibióticos, pois como foi visto, o trauma de face envolve não somente fraturas ósseas ou dentais, mas também tecidos moles e não é incomum termos soluções de continuidade tecidual determinando ou favorecendo a infecção. É importante salientar ainda que, estando na Unidade de Saúde ou UPA, você tem também a opção de prescrever medicamentos injetáveis, o que pode favorecer os resultados terapêuticos desejados.

Apresentamos uma série de opções para a prescrição, você pode escolher uma delas, todas são indicadas. Lembre sempre que nenhum dos medicamentos listados soluciona todos os casos, havendo em algumas situações a necessidade de trocas ou ajustes de doses.

ANEXO A

Vamos iniciar pelos princípios gerais de tratamento das fraturas. Nas diferentes possibilidades de uso dos medicamentos, os anti-inflamatórios não esteroidais ou mesmo os esteroidais, são os mais empregados porque os indivíduos acometidos por trauma de face apresentam em função do trauma, processo inflamatório, portanto, dor associada. Você pode optar ainda por iniciar o tratamento medicamentoso pelo uso de dipirona ou paracetamol. Outra opção são as associações de analgésicos, abaixo temos indicações de doses e intervalos de administração. Não esqueça que a prescrição de antibióticos é sempre uma possibilidade, principalmente quando temos solução de continuidade, que sugere contaminação da ferida. Sugerimos que você dê preferência aos medicamentos injetáveis principalmente no momento do atendimento, quando o indivíduo ainda está dentro de uma Unidade de Saúde ou UPA. Assim que ele for para a sua casa, a preferência recai sobre os medicamentos dados por via oral.

a) Derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno

Os derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 1 – Especialidade farmacêutica com base em derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno*

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DO PARAMINOFENOL OU DO ACETAMINOFENO
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Comprimidos de 500mg ou 750mg. Administrar por via oral 1 comprimido de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas, respectivamente
Em gotas, 500mg, 650mg ou 750mg. Administrar 55 gotas a cada 6 horas.

* Todos os medicamentos desta tabela são paracetamol (anilidas). A concentração padrão é de 500mg, sendo a dose ajustada de acordo com a sintomatologia e dose máxima recomendada.

b) Derivado da pirazolona (atividade basicamente analgésica)

Os derivados da pirazolona (dipirona) apresentam atividade basicamente analgésica. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 2 – Especialidade farmacêutica com base em derivados da pirazolona

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DA PIRAZOLONA
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Comprimidos de 500mg e 1000mg Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 ou 6 horas, respectivamente.
Solução injetável de 800mg/2mL Administrar 1 ampola por via IM a cada 8 ou 12 horas

c) Associações de analgésicos

Aqui temos outra opção terapêutica importante para os casos em que o paracetamol ou a dipirona não controlam a dor. A prescrição deve ser feita em receituário de controle especial (duplo carbado). Observe agora a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 3 – Especialidades farmacêuticas com base em associações de analgésicos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM ASSOCIAÇÕES DE ANALGÉSICOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Propoxifeno 50mg + Ácido acetilsalicílico 325mg	Cápsulas de 50mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 4 em 4 horas.
Paracetamol* 750mg + Codeína* 30mg	Comprimidos de 30mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 horas.
Analgésico opioide agonista μ	Comprimidos de 50mg e 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Em gotas, 50mg/mL. Administrar, por via oral, 20 gotas diluídas em água a cada 8 horas (máximo de 400mg/dia).
	Injetável, 50mg/mL ou 100mg/mL. Administrar 1 ampola, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas (máximo de 400mg/dia).
Codeína 50mg + Diclofenaco sódico 50mg	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.

* Somente paracetamol e codeína constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

d) Medicamentos analgésicos com ação anti-inflamatória

Abaixo temos outras possibilidades terapêuticas, agora com medicamentos que apresentam ação significativa sobre o processo inflamatório. Lembre-se sempre que esses medicamentos também são analgésicos e que, portanto, não é obrigatório associá-los com dipirona ou paracetamol. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 4 – Especialidades farmacêuticas com ação analgésica e anti-inflamatória

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM AÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Diclofenaco potássico	Drágeas de 50mg ou comprimidos de 50mg. Administrar 1 drágea ou comprimido por via oral de 6 em 6 horas ou de 8 em 8 horas.
	Injetável, ampola de 75mg/3mL. Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular durante 2 dias.
Diclofeanaco com colestiramina	Cápsulas de 70 mg de liberação controlada. Administrar 1 cápsula a cada 24 horas.
Naproxeno sódico	Comprimidos de 250mg, 275mg, 500mg ou 550mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
Ibuprofeno*	Comprimidos de 250mg, 275mg, 500mg ou 550mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
	Cápsulas de liberação prolongada. Administrar 1 cápsula por via oral de 12 em 12 horas.
	Granulados de 600 mg. Dissolver o conteúdo de 1 envelope e administrar a cada 8 ou 12 horas.
Benzidamina	Drágeas de 50mg. Administrar 1 drágea por via oral a cada 6 ou 8 horas.

Ácido mefenâmico	Comprimidos de 500mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.
Diclofenaco sódico	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 ou de 8 em 8 horas
	Injetável, ampola de 75mg. Administrar, por via intramuscular, 1 ampola ao dia por, no máximo, 2 dias.
	Comprimidos de 100mg de liberação prolongada. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
Piroxicam	Cápsulas de 20mg ou comprimido sublingual de 20mg. Administrar por via oral 1 cápsula ao dia.
	Comprimidos de 20mg. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
	Injetável, 20mg/mL. Administrar 1 vez ao dia por via intramuscular
Nimesulide	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.
Aceclofenaco	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.
Meloxicam	Comprimidos de 7,5mg ou 15mg. Administrar 1 comprimido de 7,5mg por via oral de 12 em 12 horas; ou 1 comprimido de 15mg a cada 24 horas.
	Injetável (solução), ampolas de 15mg (1,5 mL). Administrar uma ampola por dia por via IM
Celecoxib	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 12 em 12 horas.
Arcóxia	Comprimidos de 90mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 24 horas.
Cetoprofeno	Cápsulas de 50mg; comprimidos de desintegração entérica de 100mg; comprimidos de desintegração lenta de 200mg. Administrar 1 cápsula ou 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Injetável 50 mg Administrar 1 ampola por via IM a cada 8 hs
Tenoxicam	Comprimidos de 20mg; granulados de 20mg. Administrar 1 comprimido a cada 24 horas.
	Injetável, 20mg (2mL). Administrar 1 vez ao dia por via IM.
Fenoprofeno	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula a cada 6 horas.
Cetorolaco de trometamina	Comprimidos de 10mg. Administrar 1 comprimido por via sublingual a cada 6 ou 8 horas.
	Injetável de 30 mg/mL Administrar 1 ampola por via IM ou intravenosa a cada 8 hs por 2 dias

* Somente ibuprofeno consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Obs: Os medicamentos com atividade analgésica (atuam principalmente sobre a dor), assim como as associações de analgésicos, devem ser prescritos por período de 24 h, mas você pode diminuir ou aumentar o tempo de uso em função da necessidade. Por outro lado, aqueles com atividade sobre o processo inflamatório (você viu que são vários) devem ser prescritos em média por 3 dias.

Observe ainda que dentre tantos medicamentos antiinflamatórios existem alguns que são seletivos para ciclooxigenase 2 (ex. nimesulida, aceclofenaco, meloxicam) e outros que são altamente seletivos para ciclooxigenase 2 como celecoxib e etoricoxib, estes irritam menos a mucosa gástrica e, portanto, podem ser prescritos para pacientes com enfermidade gástrica.

Quadro 5 – Especialidades farmacêuticas com ação analgésica e anti-inflamatória

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM AÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Dexametasona	Comprimidos de 4 mg. Administrar 1 comprimido por via oral 1 vez ao dia.
	Solução injetável de 4 mg/mL ou 8 mg/mL. Administrar 1 ampola por dia por via IM ou endovenosa.
Betametasona	Comprimidos de 2mg. Administrar 1 comprimido por via oral 1 vez ao dia.
	Solução injetável de 4 mg/mL ou 8 mg/mL. Administrar 1 ampola por dia por via IM ou endovenosa.
Hidrocortisona	Solução injetável de 50 mg, 100mg e 500mg em 2 mL. Administrar 1 ampola por dia por via IM ou endovenosa.

Obs: No quadro acima citamos apenas a dexametasona e a betametasona que são os mais usados. Você pode fazer administração única, por exemplo, na urgência ou na emergência, repetir as administrações se for necessário.

Na sequência você encontrará várias opções de antibióticos que podem ser usados nos traumas de face.

Penicilinas

Constituem-se como a primeira opção. No entanto, você deve ficar atento, pois existem outras opções que podem ser a solução quando o usuário relata ser alérgico à penicilina.

Quadro 6 – Especialidades farmacêuticas – Penicilinas V

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA – PENICILINAS V	
DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO	
Comprimidos de 500.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 horas.	
Comprimidos de 1.200.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.	

* Observação: 1.600 UI correspondem a 1mg.

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – PENICILINAS DE AMPLO ESPECTRO	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Ampicilina	Cápsulas de 250mg e 500mg; comprimidos de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
	Injetável, 500mg e 1 grama. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
Amoxicilina*	Cápsulas de 500mg; comprimidos de 875mg e 1000mg. Adultos: 1 cápsula ou 1 comprimido de 8 em 8 horas.
Metampinicilina	Cápsulas de 500mg. Adultos: 1 cápsula de 8 em 8 horas.
	Injetável, 500mg. Adultos: 1 ampola via intramuscular a cada 8 horas
Amoxicilina com ácido clavulânico *	Comprimidos de 500mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio; comprimidos de 875mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 comprimido de 8 em 8 horas.
	Injetável, frasco-ampola de 500mg de amoxicilina + 100mg de clavulanato de potássio; injetável, frasco-ampola de 1000mg de amoxicilina + 200mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 frasco-ampola de 8 em 8 horas.

* Somente amoxicilina e amoxicilina e ácido clavulânico constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Cefalosporinas

As cefalosporinas são mais uma opção diante de infecções associadas ao trauma de face, entretanto, não devem ser prescritas para indivíduos alérgicos a penicilina.

Quadro 8 – Especialidades farmacêuticas – Cefalosporinas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – CEFALOSPORINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Cefalexina*	Drágeas de 500mg; cápsulas de 500mg; comprimidos de 500mg. Adultos: administrar 1 drágea, 1 cápsula ou 1 comprimido a cada 8 horas.
Cefazolina	Injetável, frasco-ampola de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: administrar 250mg ou 500mg por via intramuscular de 8 em 8 horas.
Cefotaxima*	Injetável, 500mg a 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g ao dia, dividida em 2 administrações.
Cefalotina	Injetável, frasco-ampola com 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g em dose única.
Ceftazidima	Injetável, ampolas de 1000mg e 2000mg. Adultos: administrar 1g, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas.

* Somente cefalexina e cefotaxima constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Macrolídeos

Dentre os macrolídeos, vamos destacar uma medicação que é derivada da eritromicina e que, certamente, você conhece: chama-se azitromicina.

Quadro 9 – Especialidades farmacêuticas – Macrolídeos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – MACROLÍDEOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Azitromicina*	Comprimidos de 500mg e 1g; cápsulas de 250mg. Adultos: administrar 250 mg, 500mg ou 1000 mg ao dia.
Eritromicina	Drágeas de 250 mg e 500 mg Adultos: administrar por via oral 1 drágea a cada 6 horas.

*Azitromicina consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Lincosaminas

Dentre as lincosaminas, vamos destacar a clindamicina. Observe:

Quadro 10 – Especialidades farmacêuticas – Lincosaminas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – LINCOSAMINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Clindamicina*	Cápsulas de 150mg e 300mg. Adultos: administrar 1 cápsula por via oral a cada 6 horas.
	Injetável, 300mg (2mL) ou 600mg (4mL) Adultos: administrar 1 ampola por via intramuscular ou intravenosa a cada 6 ou 8 horas.

*Clindamicina consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Metronidazol

O metronidazol pode ser usado em associação com amoxicilina. É um medicamento importante nas infecções por anaeróbios Gram (-).

Quadro 11 – Especialidades farmacêuticas – Metronidazol

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – METRONIDAZOL	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Metronidazol*	Comprimidos de 250mg e 400mg. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Injetável, 500mg (100mL). Adultos: administrar 1 ampola por via endovenosa a cada 8 horas.

*Metronidazol consta na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename, do Ministério da Saúde.

Observações:

1. Todos os antibióticos citados devem ser prescritos por um período de aproximadamente 7 dias, exceção feita à azitromicina que deve ser administrada em dose única diária por três a cinco dias.
2. Nos usuários alérgicos a penicilina você pode administrar azitromicina, clindamicina ou, ainda, metronidazol.
3. Quando associada ao trauma de face tivermos uma infecção classificada como severa e se o indivíduo acometido for alérgico a penicilina, a melhor indicação é a clindamicina; já nas infecções de intensidade leve a moderada podemos usar clindamicina ou azitromicina.
4. Quando você ministrar anti-inflamatório para tratar a dor, lembre-se que ele será usado por um período de tempo menor que o antibiótico. Normalmente, o controle da infecção reduz a dor.
5. As indicações dadas acima são para o uso continuado e por um período determinado, entretanto, quando houver possibilidade podemos fazer a profilaxia da infecção pós operatória como iremos apresentar no quadro 12.

Profilaxia Antibiótica

Quadro 12 – Profilaxia da infecção pós operatória

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS USADAS NA PROFILAXIA DA INFECÇÃO PÓS OPERATÓRIAL	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Amoxicilina	Cápsulas de 500mg; comprimidos de 1000mg. Adultos: administrar 2 g por via oral 1 h antes do procedimento.
Clindamicina	Cápsulas de 300mg. Adultos: administrar 2 cápsulas (600 mg) por via oral 1 h antes do procedimento.
	Injetável: 600mg (4mL). Adultos: administrar 1 ampola por via intramuscular ou intravenosa 30 min antes do procedimento.
Azitromicina	Comprimidos 1000mg. Adultos: administrar, por via oral 2g em dose única 1 hora antes do procedimento.
Cefalotina	Injetável, frasco-ampola com 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular 2g em dose única 30 min antes do procedimento.
Ceftazidima	Injetável, ampolas de 2000mg. Adultos: administrar 2g, por via intramuscular ou intravenosa em dose única 30 min antes do procedimento